

Melodrama e fanfictions: reconfigurações temáticas¹

Gabriel Masarro de ARAUJO²

Wesley Pereira GRIJÓ³

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

Neste artigo, averigua-se a presença de elementos melodramáticos em fanfictions produzidas por membros da comunidade virtual *Nyah! Fanfiction*, na qual os sujeitos consomem, produzem, reconfiguram e compartilham narrativas originadas de telenovelas e outros produtos midiáticos. Assim, a partir das noções de melodrama e fanfictions, realizou-se um estudo de abordagem quantitativa-qualitativa, com informações obtidas por meio de pesquisas bibliográfica e documental. Os elementos melodramáticos presentes seguem a lógica da maior autonomia dos usuários na condução do conteúdo produzido, cujos desdobramentos seguem suas vontades e referências, visto que o escritor/telespectador/usuário pode alterar tudo de acordo com o que lhe convém.

PALAVRAS-CHAVE: Fanfictions; Melodrama; Telenovela.

Introdução

Diante do objetivo de averiguar a presença de elementos melodramáticos nas histórias criadas por fãs (*fanfictions*) de produtos midiáticos *mainstream*, principalmente telenovelas, o presente estudo privilegia o processo comunicativo a partir da observação das práticas de um público de produtores-consumidores midiáticos⁴. Assim, concebemos um cenário midiático, em que devido à convergência dos meios, dos mercados e das inteligências coletivas (JENKINS, 2009) e das conexões entre instituições midiáticas e sujeitos (JENKINS; FORD; GREEN, 2015), a audiência, que outrora apenas consumia o conteúdo dos meios, passou a ressignificá-lo das mais diferentes maneiras.

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Comunicação Multimídia, do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

² Acadêmico de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de iniciação científica Fipe/UFSM/2016. Integrante do Núcleo de Audiovisual, Imagens técnicas e Práticas socioculturais (UFSM/CNPq). e-mail: gabriel.masarro@hotmail.com

³ Docente da Universidade Federal de Santa Maria. Doutor em Comunicação e Informação (UFRGS). Coordenador do Núcleo de Audiovisual, Imagens técnicas e Práticas socioculturais (UFSM/CNPq). e-mail: wgrijo@yahoo.com.br

⁴ Os dados deste estudo compõem uma pesquisa de âmbito maior intitulada “Fanfictions de telenovelas brasileiras: produção, recepção e convergência no contexto da cultura participativa”, com financiamento da UFSM através dos programas Fipe Jr 2016 e Fipe ARD 2016.

Nosso objeto de análise são *fanfictions* escritas por membros de uma comunidade virtual de fãs (*Nyah! Fanfiction*⁵) em que consomem, produzem, reconfiguram e compartilham suas próprias narrativas originadas de telenovelas e de outras produções midiáticas (filmes, desenhos, animes, livros, seriados etc.).

Diante dessa “nova” postura dos sujeitos, Murray (2003) aponta que embora o público de televisão tenha sido classificado como o mais passivo quando comparado a outras audiências, as pesquisas dos últimos anos indicam que telespectadores/internautas se apropriam de forma ativa das suas histórias favoritas. “Além de compartilharem comentários críticos e fofocas, os fãs criam suas próprias histórias, retirando personagens e situações dos seriados e desenvolvendo-os segundo seus próprios interesses” (MURRAY, 2003, p. 52).

Anteriormente, a noção de *fanfiction* foi definida por Johnson (2001) e Sá (2002), quando utilizam o termo para denominar um novo gênero literário típico da cultura das interfaces e da comunicação em ambiente *online*, em que os sujeitos não estão mais preocupados, exclusivamente, em consumir histórias, mas também em contá-las a partir de suas perspectivas, utilizando narrativas e personagens já existentes na literatura, no cinema ou na televisão. Nesse contexto, entendemos que a audiência - outrora apenas consumidora -, tornou-se produtora de narrativas, acrescentando novas situações, personagens e cenários distintos daqueles criados originalmente pelas empresas detentoras dos direitos autorais dos produtos.

Nessa interação entre empresas produtoras de conteúdo midiático e audiência produtora-consumidora, concordamos com a perspectiva de que ocorre uma maior participação e atividade das pessoas na produção e consumo de narrativas inseridas no ambiente digital. Ao abordar esse “novo” ambiente de circulação das narrativas e suas complexidades, Murray (2003, p.50) indica que, nas histórias contemporâneas, existe a figura do contador de história que interage com sua audiência convidando-a a opinar sobre os rumos da narrativa: “o autor expande a história para incluir nela múltiplas possibilidades, o público adquire um papel mais ativo”.

Dessa interação entre empresas produtoras e o público consumidor surgiu o protótipo executado na *soap opera*, *Malhação*, edição de 2015, ressaltada por Panizza e Grijó (2016, p.242):

⁵ Disponível em: <https://fanfiction.com.br/>. Acesso em 01 de abr. de 2017.

Em 2015, foi a vez de dar voz à produção dos fãs da temporada: Fanfic Malhação, uma novidade do Gshow. Na proposta, as pessoas podiam enviar seus textos, que poderiam ser transformados em uma cena gravada com o elenco da soap opera. Inicialmente eram para ser exibidas na Web, mas acabaram sendo televisionadas. As narrativas enviadas foram selecionadas e disponibilizadas em um blog oficial do concurso e as duas melhores escolhidas pelos autores de Malhação foram ao ar.

Depois dessa breve contextualização, cabe ressaltar que para estudarmos a presença de elementos melodramáticos nas *fanfictions* da comunidade observada, o estudo é de abordagem quantitativa-qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993; CRESWELL, 2007) e utiliza técnicas de coleta de informações⁶ como pesquisa bibliográfica e documental por meio das quais podemos identificar como se dá a presença do melodrama nessas produções.

A narrativa melodramática

Para averiguarmos a presença de elementos melodramáticos nas narrativas produzidas pelos membros da comunidade *Nyah! Fanfiction*, necessita-se primeiramente apresentar a trajetória e as características desse recurso narrativo, cujas informações obtivemos por meio de pesquisa bibliográfica.

O termo “melodrama” surge da literatura e do teatro, das narrativas dramáticas aliadas à música. Entretanto, o gênero melodramático no cinema não utilizou de fato a música, mas conservou a influência da teatralidade e pelo apelo às emoções do público. Apesar dessa aceitação entre as multidões, o melodrama foi considerado um gênero menor pelos críticos e teóricos (MAIA, 2015).

Huppés (2000) reconhece no melodrama uma das criações estéticas mais importantes do século XX e seria o sucessor da tragédia. “O melodrama seria a tragédia que a civilização mecanicista emergente ensejou produzir” (HUPPES, 2000, p. 10). Para Xavier (2000, p. 84), essa articulação entre sentimentalismo e prazer visual tem garantido ao melodrama dois séculos de hegemonia na esfera dos espetáculos, do teatro popular do século XIX ao cinema que conhecemos.

No que concerne à estrutura, Huppés pondera que o melodrama possui uma composição deveras simples e estabelece contrastes em nível horizontal e vertical: no

⁶ A coleta das narrativas foi realizada no ano de 2016.

primeiro nível, há a oposição de personagens representativas de valores antagônicos, materializados pelo vício e pela virtude; no que diz respeito ao nível vertical, há a alternância de momentos de extrema desolação e desespero com outros de serenidade ou de euforia. Além disso, Huppés (2000, p. 27) considera ainda que “o polo negativo é mais dinâmico, na medida em que oprime e amordaça o bem. Mas, no final, graças à reação violenta, que inclui duelo, batalhas, explosões etc., a virtude é restabelecida e o mal conhece exemplar punição”. Dentro dessa lógica, Maia (2015, p. 190) acrescenta que:

O melodrama explora as relações familiares partindo de uma história amorosa ou conflito específico para retratar desigualdades. Tende a focar-se na ameaça imposta pelas leis masculinas, ou por um homem em particular com quem eventualmente a protagonista se envolve romanticamente e acaba por casar, num desfecho que revela pouca emancipação. A partir do espaço privado do lar, do ambiente doméstico, as tensões familiares e individuais representam, de forma muito intensa e “claustrofóbica”, as organizações e estruturas exteriores que as sustentam e moldam.

Brooks (1995) considera que o surgimento do melodrama está relacionado a um processo de “dessacralização do mundo” entre o fim da tragédia e o crescimento do Romantismo, especialmente na França, mas presente também na Alemanha e na Inglaterra. Além disso, a ascensão da burguesia possibilitou a privatização e “dessocialização” da arte e aferiu ao romance suas características de gênero moderno.

Para Anker (2005), o melodrama é tradicionalmente definido como uma história dramática de vilania, vitimização e retribuição, em que os estados emocionais dos personagens são hiperbolizados e externalizados por meio de expressões faciais grandiosas, gestos corporais vívidos e acompanhamento musical agitado. A autora aponta que em estudos recentes, o melodrama tem sido definido mais especificamente como um modo de cultura popular que apresenta imagens e personagens por meio de posições moralistas hiperbólicas e binárias e as organiza dentro de uma trama que reitera a dicotomia entre o bem e o mal. Assim, Anker (2005) argumenta que o melodrama, portanto, é uma prática discursiva que torna a verdade e a justiça legíveis ao delimitar um limite evidente entre o certo e o errado.

Ao abordar o melodrama a partir de uma perspectiva histórica, Milaré (1994, p. 21) pondera que embora “sentimento melodramático” esteja presente no teatro ocidental desde a tragédia grega, o melodrama somente se constituiu em gênero definido na época da Revolução Francesa. Naquele contexto, o melodrama deu prazer, encantamento e

exemplos morais a burguesia então classe revolucionária: com tramas de enganos, peripécias incansáveis, revelações bombásticas, tipos radicais - o vilão, o inocente, o pai nobre etc.

Além disso, Milaré (1994) afirma que a presença da narrativa melodramática na Europa possibilitou ao teatro realizado naquele continente (especialmente ao francês) superar a tradição do neoclassicismo (aristocrático e baseado na palavra) e investir no fenômeno cênico, na mobilidade dos atores, nas mudanças cenográficas e no sentimento cívico, confundindo-se com o drama romântico e transformando-se em "teatro de tese". Posteriormente, com o advento do Realismo, do Naturalismo, do Simbolismo e outras escolas que privilegiavam o estilo literário, a consistência psicológica ou a simbologia intrínseca do drama, o melodrama foi estigmatizado pela intelectualidade, mas ainda assim possuía grande aceitação do público que nunca dispensou as emoções melodramáticas. No contexto latino-americano, Milaré (1994, p. 21) indica que a presença do melodrama tem um contexto deveras específico:

Na América Latina, o melodrama foi introduzido na época das "libertações nacionais", início da formação de consciências nacionais. Aclimatou-se muito bem, já que o "sentimento latino-americano" é essencialmente melodramático. No Brasil, como na América espanhola, o melodrama está no berço da dramaturgia.

Bragança (1997) aponta que as transformações sociais trazidas pelo século XIX estabeleceram uma maior complexificação temática das obras de melodrama e inseriram questões políticas e sociais nos espetáculos encenados para as classes trabalhadoras. Dessa forma, o melodrama exerceu um papel fundamental naquele momento histórico, mesmo enfrentando o repúdio e subestimação da crítica conservadora, que lhe atribuía um *status* ilegítimo. Segundo Elsaesser (1991), o apogeu deste tipo de melodrama coincidiu com o período de intensa crise social e ideológica que se refletiu em todo o século XIX. Para o pesquisador, os elementos melodramáticos e as personagens frequentes neste tipo de narrativa indicam questões de conflito político e ideológico, ressaltando a luta de uma consciência burguesa contra as vantagens aristocráticas oriundas de uma sociedade ainda reflexo dos abusos de uma autoridade absolutista. “Desta forma eram personalizados os conflitos ideológicos aliados à interpretação metafórica dos conflitos de classe” (ELSAESSER, 1991, p.40).

Ao refletir sobre o melodrama no âmbito da América Latina, Martín-Barbero (2002) considera-o responsável por permitir maior difusão da cultura de massa, trazendo

a expansão cultural e emergindo das práticas da cultura popular. Martín-Barbero completa que melodrama atua nesta região ativando a imaginação coletiva através da qual tudo pode ser alterado: sentimentos, ideologias, preconceitos e afins. No entanto, o enredo está nas mãos de um autor/escritor/narrador - alguém que está sujeito a promover qualquer alteração para satisfazer sua liberdade criativa - o que torna ainda impossível antever os desdobramentos futuros da narrativa.

Martín-Barbero (1997) insere assim a discussão do melodrama a partir de um processo de mediação entre a tradição popular e a cultura de massa. Por essa razão, Martín-Barbero classifica-o como “espetáculo total” que estabelece cumplicidade com um público que “não procura palavras na cena, mas ações e grandes paixões” (MARTÍN-BARBERO, 1997, p. 171). Além disso, o pesquisador considera que por meio da lógica melodramática, matrizes culturais continuam em vigência, o que faz com que uma narrativa anacrônica se conecte com a vida das pessoas, principalmente daqueles não-letrados.

Diferentemente do que ocorreu na Europa, na América Latina, o melodrama assumiu uma forma menos vinculada à tradição estritamente teatral, mas sim com grande influência das práticas dos espetáculos de feira e com os temas das narrativas oriundas da oralidade, como os contos de medo, de mistério e os relatos de terror (MARTÍN-BARBERO, 1997).

Elementos melodramáticos nas fanfictions

O atual contexto midiático, em que os fãs recriam narrativas a partir das obras originais e disponibilizam em sites de compartilhamento, converge com a ideia de “cultura participativa” (JENKINS, 2009). Na visão do Jenkins, o usuário comum pode apropriar-se dos artefatos culturais do nosso tempo, a partir de suas próprias referências, provocando seleções, inflexões, justaposições e mensagens de recirculação. Apesar de nos debruçarmos no momento atual, sabemos que o estudo sobre fandom (comunidade de fãs) iniciou com a publicação de *Textual Poachers*. (JENKINS, 1992).

Assim, um novo público produtor/consumidor de conteúdo emerge, trazendo mudanças na forma como a mídia é produzida e consumida. Ao pensar sobre esse cenário, Shirky (2011) aponta que as novas tecnologias permitem aos seus usuários criarem de forma colaborativa entre seus pares. Nesse sentido, o acesso a ferramentas baratas e

flexíveis remove a maioria das barreiras para tentar produzir coisas novas, pois já não precisa de supercomputadores para direcionar o excedente cognitivo. Além disso, as novas mídias possuem uma característica tripla: consumo, produção e compartilhamento, e isso, segundo Shirky, era algo que as mídias tradicionais não possibilitavam e que veio a ser amplificado com o desenvolvimento tecnológico e que vem, cada vez mais, criando uma infraestrutura coletiva e recíproca.

O fácil acesso à Internet possibilitou que o hipertexto de ficção passasse a ser conhecido de uma gama maior de pessoas, principalmente, jovens conforme identificamos no presente estudo (MURRAY, 2003). No entanto, apesar dessas narrativas estarem inseridas em um contexto contemporâneo das práticas comunicativas, ainda assim mantêm as lógicas estruturais capitalistas apontadas por Williams (2011, p. 69): “é verdade que os meios de comunicação, das formas físicas mais simples da linguagem às formas mais avançadas da tecnologia da comunicação, são sempre social e materialmente produzidos e, obviamente, reproduzidos”.

Em nossa abordagem quantitativa-qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993; CRESWELL, 2007) com coleta de informações realizada com o auxílio da pesquisa documental na plataforma *Nyah! Fanfiction*, na qual seus usuários podem consumir, produzir e compartilhar narrativas derivadas de produtos midiáticos com outras pessoas com interesses similares, seguindo a lógica da cultura participativa (JENKINS, 2009; SHIRKY, 2011). Dessa forma, no ano de 2016, realizamos a coleta e armazenamento dessas *fanfictions* em um banco de dados, mas devido ao grande número dessas produções delimitamos nossa observação apenas àquelas originadas de telenovelas brasileiras e mexicanas. Posteriormente, a análise dos dados foi realizada de acordo com procedimentos da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2007; OLIVEIRA, 2008; BARDIN, 2009) que consiste em tomar contato exaustivo como o material para conhecer seu conteúdo. Em síntese, a análise consistiu em três grandes etapas: a) pré-análise; b) a exploração do material; c) o tratamento dos resultados e interpretação.

Em relação aos dados quantitativos, encontramos produções feitas por fãs/telespectadores/usuários entre os anos de 2011 e 2016. No total, obtivemos 28

telenovelas brasileiras⁷ e 18 mexicanas⁸ que geraram 466 e 117 *fanfictions*, respectivamente.

Um dos pontos estipulado para a coleta de dados foi a identificação das temáticas presentes em cada uma das 583 *fanfictions* no sentido de encontrarmos os elementos melodramáticos apontados na pesquisa bibliográfica. Assim, as narrativas presentes na comunidade de fãs abordam diversas temáticas, presentes nas narrativas das telenovelas e que ganham novas abordagens de acordo com o interesse do escritor/telespectador/usuário, como: reconciliação, casamento, separação, nascimento, discussão familiar, ciúmes, rivalidade, gravidez, reencontro, tragédia, injustiça, divórcio, superação, passado, fetiche, infância, transformação, perseguição, doença, desaparecimento, sexo, vingança, revelações, fim de relacionamento, declaração de amor, conquista, futuro, amizade, reconciliação, cotidiano, traição, briga, mistério, rivalidade, sequestro, segredos, desejos, revelação, comemoração, relação sexual, cotidiano, castigo, sonho, destino, sedução e maternidade.

Além disso, identificamos outras temáticas não diretamente ligadas aos elementos clássicos do melodrama, mas que revelam “novos” interesses temáticos desses sujeitos contemporâneos, como: culinária, dia dos namorados, idade média, fantasia, primeiro beijo, festas de fim de ano, viagem, encontro, admirador secreto, beijo roubado, declaração, sequestro, adoção, lembranças, pensamentos, primeiro encontro, roubo, surpresa, prisão, confusões, pedido de casamento, conversa, noite de amor etc.

Casos representativos

Com forma de explanarmos em maior profundidade a presença desses elementos melodramáticos nas *fanfictions*, de maneira mais qualitativa, selecionamos três produções de fãs que materializam essa incidência: “AMF-O pesadelo se tornou um sonho”, “More Than Brothers” e “Desencontros do Amor”.

⁷ Alto Astral, Além do Tempo, Amor à vida, A Regra do Jogo, Avenida Brasil, A vida da gente, Babilônia, Boogie Oogie, Carrossel, Cheias de Charme, Chiquititas, Cordel Encantado, Cúmplices de um Resgate, Em Família, Éta Mundo Bom!, Flor do Caribe, Geração Brasil, Guerra dos Sexos, I Love Paraisópolis, Império, Lado a Lado, Meu Pedacinho de Chão, O Cravo e a Rosa, Os Dez Mandamentos, Rebelde Brasil, Sangue Bom, Sete Vidas, Totalmente Demais.

⁸ Abraça-me Muito Forte, A feia mais bela, Alvorada, A Madrasta, A Usurpadora, Coração Indomável, Cuidado com o Anjo, Em nombre del amor, La Malquerida, Miss XV, O privilégio de amar, Por ela sou Eva, Rebelde, Rubi, Sou Tua Dona, Triunfo del Amor, Victória, Vivo por Elena.

A história “AMF - O pesadelo se tornou um sonho” foi publicada em 2016 pela escritora/telespectadora/usuária, de alcunha, Maria Fuffeira, na plataforma *Nyah! Fanfiction*. A narrativa aborda a relações das personagens Cristina e Frederico e se caracteriza por ser um *crossover*⁹ baseado nas telenovelas mexicanas “Triunfo del Amor”¹⁰, “A Madrasta”¹¹ e “Abraça-me Muito Forte”¹².

Ao termos acesso aos 19 capítulos da *fanfiction*, identificamos que as características melodramáticas estão presentes na trama por meio da história de duas personagens oriundas da telenovela “Abraça-me Muito Forte”. O tempo na narrativa é após os fatos ocorridos na história exibida na televisão e aborda o esfriamento do casamento de Cristina e Frederico. O distanciamento do casal é motivado ainda pela morte de seu filho, cuja culpa Cristina atribui ao esposo. Há temáticas como relações familiares, casamento, morte, entre outras. Assim como ocorre nas histórias das telenovelas, o *happy end* da trama ocorre com a cena de um casamento, reafirmando a temática mais importante dessa produção, conforme apresentamos no trecho abaixo:

IMAGEM 1: Trecho da *fanfiction* “AMF-O pesadelo se tornou um sonho”

Logo Miguel entra na igreja, e logo entra Cristina, arrancando o olhar de todos, e o suspiro de muitos homens, Frederico que estava de costas, se vira para olhá-la e fica de boca aberta, Como ela estava linda!
Cristina entra na igreja, com um ar angelical, ela sorria para todos e logo vai ao seu lugar ao lado do de Frederico
F- Minha vida! Está tão linda! (Dando um selinho rápido nela)
C- Obrigada Amor!
Padre Moises- Então vamos começar!
Ele fala tudo que precisa e então vem com a pergunta
- Carlos Manoel Riveiro, aceita Maria do Carmo Alvares como sua futura esposa?
CM- Aceito (Assinando o papel)
Padre- Maria do Carmo Alvares, aceita Carlos Manoel Riveiro como seu legítimo esposo?
MC- Sim Padre aceito (assinando o papel)
Padre- Pelo poder em mim investido, eu os declaro marido e mulher, pode beijar a noiva!
Assim os dois selam o momento com um beijo!

Fonte: Nyah! Fanfiction¹³.

⁹ Estratégia narrativa materializada em um evento fictício em que dois ou mais personagens, cenários ou acontecimentos sem qualquer relação anterior em produtos de mídia (filmes, quadrinhos, seriados, etc.) que passam a interagir num mesmo produto.

¹⁰ Telenovela mexicana produzida pela Televisa e exibida entre 25 de outubro de 2010 e 26 de junho de 2011. A história tem como protagonista Maria, jovem bela e com uma personalidade nobre, gentil e cativante que viveu em um orfanato desde criança. Maria cresce pensando que foi abandonada na rua, mas depois descobre que sua mãe Victoria Sandoval foi vítima de um acidente.

¹¹ Telenovela mexicana produzida pela Televisa e exibida entre 7 de fevereiro e 29 de julho de 2005. Aborda a história de Maria, cujo casamento com o rico Estevão San Román, é motivo de ódio para Alba. Esta nutre uma paixão doentia pelo sobrinho.

¹² Telenovela mexicana produzida pela Televisa e exibida entre 31 de julho de 2000 e 2 de fevereiro de 2001. Aborda a vida de Severiano Álvarez, um fazendeiro muito poderoso e autoritário, e sua família. Sua filha Cristina, uma jovem querida por todos esconde um segredo: pretendia fugir com o namorado, mas descobriu estar grávida.

¹³ Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/638581/AMF-O_pesadelo_se_tornou_um_sonho. Acesso em: 14 de abr. de 2017.

Ressaltamos ainda que, no decorrer da trama, há a descrição dos contatos físicos e a retomada de sentimentos por parte das personagens. Ou seja, a autora defende a tentativa de reconquistar o casamento em dificuldade, culminando no final com a reconciliação do casal e a realização do casamento de outras personagens. Além disso, ponderamos que a condução da trama ao longo dos capítulos segue uma lógica deveras similar à história original, ou seja, de uma telenovela, principalmente do tipo realizado no México, caracterizado pela carga melodramática intensa, materializada nos diálogos e na descrição das atitudes das personagens. Assim, a trama gira em torno dos sentimentos do casal, que após os percalços da trama televisiva, passaram por um período de vulnerabilidade sentimental e com dificuldade de se relacionar novamente e em poder reafirmar o amor mútuo. Apesar da liberdade para escrever que a *fanfiction* permite, a autora segue uma lógica sensata e finaliza com um desdobramento coerente, utilizando uma forma que chama a atenção dos leitores/telespectadores das telenovelas.

Já a *fanfiction* “More Than Brothers”, publicada em 2013, de autoria de Lady Mary Miguel, tem inspiração no relacionamento familiar de Miguel e Lucy, da telenovela “Rebelde Brasil”¹⁴. Na narrativa televisiva as duas personagens são irmãs na história criada pela fã elas aparecem uma relação incestuosa, além disso há passagens de relação sexual e amorosa homossexual. Nos 13 capítulos desta *fanfiction*, presenciamos o amor proibido que a garota nutre pelo irmão com descrição de beijos entre as personagens e finalizando com a união entre eles. Assim, a autora utiliza uma relação amorosa proibida que não existiu na narrativa original para gerar polêmica entre seus leitores. A proposta converge com as peculiaridades do melodrama que tem entre suas principais temáticas o “amor proibido”, mas neste caso, em uma situação polêmica por estar ligada às “relações familiares”. O trecho abaixo evidencia o conflito interno de Miguel devido ao relacionamento incestuoso ao qual está envolvido.

¹⁴ Telenovela exibida pela Record TV de 21 de março de 2011 a 12 de outubro de 2012 e produzida em parceria com a Televisa. É inspirada na telenovela mexicana homônima que, por sua vez, havia sido inspirada na telenovela argentina Rebelde Way. A trama transcorre no Elite Way, onde os alunos têm acesso à educação de alto nível, praticam esportes de elite, vivem em regime de semi-internato e formam uma banda denominada "Rebeldes".

IMAGEM 1: Trecho da *fanfiction* “More Than Brothers”

- O roteiro mudou, Miguel. Você não é mais só o meu irmão. Você é o meu destino!

- Lucy, do que você está falando? Eu não entendo...

- Talvez isso te ajude.

Dizendo isso, Lucy se soltou do aperto de Miguel, chegou ainda mais perto e o beijou.

Mil pensamentos passavam pela cabeça de Miguel. Era errado, era inaceitável, mas era tão bom... Afastou esse pensamento, afinal ela era Lucy, a sua irmãzinha, cheia de problemas e que precisava de ajuda. Contra todos os seus instintos, ele a afastou e se levantou rapidamente, ainda arfando. Olhou para a irmã e disse:

- Lucy... Isso não podia ter acontecido! É errado, quer dizer, nós somos irmãs!

- Não, não é. Esse é o nosso destino: ficamos juntos! É o que diz o roteiro.

- Olha, você não pode fazer algo só porque o roteiro diz. Você precisa fazer o que é melhor para você.

- Mas você é melhor para mim, Miguel. Você sempre me protegeu, cuidou de mim... Sempre foi o único que realmente se importava comigo. O roteiro diz que eu preciso de você, e eu sei que eu preciso.

Após falar isso, Lucy se levantou e saiu do sótão, deixando Miguel sozinho com seus pensamentos.

Fonte: Nyah! Fanfiction¹⁵

Por fim, nosso último caso é a *fanfiction* “Desencontros do Amor”, publicada em 2015, de autoria Louisa Eloá, baseada na telenovela brasileira “Carrossel”¹⁶. Após os acontecimentos da narrativa televisiva, a história criada pela fã/telespectadora/usuária, aborda a vida da protagonista Helena que é obrigada a se afastar do marido e do filho para se submeter a um tratamento de saúde fora do país. Assim, aborda temáticas como relações familiares, casamento, abandono, rebeldia, doença e reencontro. No trecho abaixo há o diálogo entre pai e filho em que este revela grande mágoa que possui da mãe por acreditar que foi abandonado por ela.

¹⁵ Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/239709/More_Than_Brothers/. Acesso em: 14 de abr. de 2017.

¹⁶ Telenovela brasileira produzida pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e exibida entre 21 de maio de 2012 e 26 de julho de 2013 e inspirada na telenovela mexicana Carrusel. A trama narra o cotidiano de uma escola e tem como protagonista a professora Helena e dezesseis crianças que vivem os primeiros problemas de suas vidas.

Imagem 3: Trecho da *fanfiction* “Desencontros do Amor”

–Filho,e se sua mãe voltasse te falando tudo que aconteceu naquele dia você a perdoaria?-Perguntei fazendo-o refletir
 –Não sei-falou frio e seco
 –Você sente falta dela né meu filho?-Perguntei e vi seus olhos se encherem de lágrimas
 –Não!-Respondeu e segurando algumas lágrimas que invadiram seu rosto de bebê
 –Guardar ressentimentos nunca é bom meu filho,ainda mais quando se trata de sua mãe-Falei mais enérgico com ele
 –A minha mãe é igual a mãe do Mário está morta,morta e enterrada-Falou me partindo o coração
 –Você ainda se lembra dela?-Perguntei
 –Não muito,não gosto de lembrar de pessoas mortas e por favor papai não toque mais no assunto-Falou entrando no carro

Fonte: Nyah! Fanfiction¹⁷

Observamos que esta *fanfiction* possui uma trama com elemento melodramático do abandono do filho por um de seus genitores, neste caso, a mãe teve que se afastar do filho e este acredita que foi abandonado, sente-se culpado pela situação e não tenta esquecer quem se afastou. A autora da história conduz a narrativa de forma a expor o rancor do garoto pelo suposto abandono, mas também acena para um perdão como forma de redenção das personagens: quando Helena retorna, depois de cinco anos longe da família, ela e ex-cônjuge articulam uma forma de contar sobre esse retorno ao garoto, cuja mágoa fez considerar a mãe como morta. A trama segue até que o garoto se convence a perdoar a protagonista.

Dessa forma, pode-se notar que as *fanfictions* além de se inspirarem nos personagens das telenovelas e realizarem desdobramentos das histórias das quais se originam a partir da vontade do escritor/telespectador/usuário de desenvolver uma narrativa que conserva temáticas melodramáticas.

Assim, nas *fanfictions* “AMF-O pesadelo se tornou um sonho”, “More Than Brothers” e “Desencontros do Amor”, percebemos uma forte presença de sentimentalismo na condução das tramas, o que converge com o que Xavier (2000) já havia apontado. Além disso, identificamos a presença da dicotomia entre bem e mal de diversas maneiras, representando a oposição de valores antagônicos (HUPPES, 2000): esfriamento de relação *versus* vida de casal idealizada; relação incestuosa *versus* amor romântico; ressentimento pelo abandono *versus* perdão redentor. Nisso tudo, observamos uma forte presença da temática relativa às relações familiares, conforme indicara Maia

¹⁷ Disponível em: https://fanfiction.com.br/historia/585071/Desencontros_do_Amor/. Acesso em: 14 de abr. de 2017.

(2015) e outras - em menor intensidade - ligadas à vilania, à vitimização e à retribuição (ANKER, 2005).

“AMF-O pesadelo se tornou um sonho” mostra que depois de tantos problemas no relacionamento, as personagens ainda conseguiram salvar o que restava do amor e acabaram retomando o relacionamento. Em “More Than Brothers”, o conflito narrativo gira em torno do pecado do incesto e o amor verdadeiro entre irmãos. Já “Desencontros do Amor” tem todo um arco narrativo de caráter sentimental e psicológico se desenvolve até que filho da protagonista perdoa a mãe e permite que está se redima pela ausência.

Por fim, nosso objeto de estudo ratifica a ideia de que *fanfiction* é uma história derivada de um produto midiático contada a partir das perspectivas do escritor/usuário. Assim, pode abordar desdobramentos inusitados e/ou novos, mudar sentidos do real para o surreal e alterar as características originais das narrativas midiáticas, pois não estão limitados às políticas autorais das grandes corporações. Apesar dessa constatação ser indutiva a partir da análise de apenas três *fanfictions*, é possível considerar que a maioria das narrativas produzidas por escritores/usuários da comunidade *Nyah! Fanfiction* segue essa lógica de criação.

Considerações finais

Alguns pesquisadores já observam o fenômeno das *fanfictions* há alguns anos, contribuindo para uma melhor compreensão da “cultura participativa” em relação aos produtos midiáticos. Esses estudos têm como objeto empírico o processo de reescrita da versão original de produtos televisivos, cinematográficos, edições de livros, animes, HQs, etc. e constantemente indicam a existência de novas formas de produção e consumo das narrativas midiáticas.

Na história da humanidade a relato de narrativas foi algo inerente ao cotidiano das sociedades. Com o advento da cultura de massa os sujeitos assumiram um papel de receptores das narrativas midiáticas feitas para serem consumidas por um público genérico. No entanto, em nosso atual contexto, os sujeitos podem tornar-se produtores, criadores, compositores, montadores, apresentadores, difusores de seus próprios produtos, utilizando como suporte material o que Manovich (2001) denomina de “novas

mídias” para a distribuição desses materiais¹⁸. Com isso, “uma sociedade de distribuição piramidal começou a sofrer a concorrência de uma sociedade reticular de integração em tempo real. Isso significa que estamos entrando numa terceira era midiática, a Cibercultura” (SANTAELLA, 2003, p.82).

Em relação ao nosso objeto de estudo, os elementos melodramáticos presentes nas *fanfictions* analisadas seguem a lógica da maior autonomia dos usuários na condução do conteúdo produzido, cujos desdobramentos seguem suas vontades e referências, mas mantêm a lógica melodramática presente nas narrativas das quais se originaram, visto que o escritor/telespectador/usuário pode alterar tudo de acordo com o que lhe convém: sentimentos, ideologias, preconceitos e demais peculiaridades (MARTIN-BARBERO, 2002).

Dessa forma, conjecturamos que essa autonomia dos sujeitos e os novos contextos sociais potencializados com a comunicação digital, permite a incidência de temáticas nas narrativas que não são extremamente vinculadas aos elementos melodramáticos, mas também relevam “novos” interesses desses escritores/telespectadores/usuários, como: culinária, Dia dos Namorados, Idade Média, fantasia, primeiro beijo, festas de fim de ano, viagem, encontro, admirador secreto, beijo roubado, declaração, primeiro encontro etc.

REFERÊNCIAS

- ANKER, Elisabeth. Villains, victims and heroes: Melodrama, media, and September 11. **Journal of Communication**, v. 55, n. 1, p. 22-37, 2005.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRAGANÇA, Maurício de Melodrama: notas sobre a tradição/tradução de uma linguagem revisitada. **ECO-PÓS**, v.10, n.2, julho-dezembro, pp. 29-47, 2007.
- BROOKS, Peter. **The Melodramatic Imagination** – Balzac, Henry James, Melodrama, and the Mode of Excess. Nova York: Columbia University Press, 1995.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** (2a ed., ROCHA, L. de O., Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ELSAESSER, Thomas. Tales of Sound and Fury: Observations on the Family Melodrama. In: LANDY, Marcia. **Imitations of Life** – a reader on film & television melodrama. Detroit: Wayne State University Press, 1991.

¹⁸ Nesta pesquisa consideramos "novas mídias", conforme a concepção de Lev Manovich (2001), ou seja, são textos distribuídos em computador, websites, livros eletrônicos, etc., representando a convergência de duas trajetórias históricas: a computacional e a das tecnologias midiáticas.

- HUPPES, Ivete. **Melodrama**: o gênero e sua permanência. São paulo: Ateliê Editorial, 2000.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**: a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação. São Paulo: Aleph, 2009.
- JENKINS, Henry. **Textual poachers**: television, fans and participatory culture. New York: Routledge, 1992.
- JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Cultura da conexão**: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2015.
- MAIA, Ana Filipa Matos. O melodrama em hollywood: representações de gênero e etnicidade no filme *Imitation of Life* (1959). **Revista Comunicando**, Vol. 4, 184-205, 2015.
- MANOVICH, Lev. **The language of new media**. Cambridge, Mass.: Mit Press, 2001.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- MARTÍN-BARBERO, Jesus; REY, German. El melodrama en televisión o los avatares de la identidad industrializada. Narraciones anacrónicas de la modernidad. **Melodrama e intermedialidad en América Latina**, p. 61-77, 2002.
- MILARÉ, Sebastião. Nelson Rodrigues e o melodrama brasileiro. **Travessia**, n. 28, p. 15-46, 1994.
- MINAYO, M. C de S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade. **Cadernos de saúde pública**, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.
- MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.
- MURRAY, Janet H. **Hamlet no holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Editora Unesp, 2003.
- OLIVEIRA, Denize Cristina de. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. **Rev. enferm. UERJ**, v. 16, n. 4, p. 569-576, 2008.
- PANIZZA, Taluana C.; GRIJÓ, Wesley P. Malhação e Fanfictions: as shippagens como forma de participação. I Simpósio Internacional de Comunicação. **Anais...** Frederico Westphalen-RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2016.
- SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
- SHIRKY, Clay. **A cultura da participação**. Criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2011.
- WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.